



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Após iniciar abril enfraquecida e negociada na casa dos R\$ 9,50/kg, a carcaça casada bovina se recuperou e chegou a ser comercializada acima dos R\$ 10,00/kg na segunda quinzena – o corte fechou a R\$ 9,97/kg no último dia útil do mês, valorização de 4,5% no acumulado do período. Essa recuperação nos preços da carne foi observada depois de passados os efeitos mais intensos da operação Carne Fraca da Polícia Federal no setor pecuário.

Isso porque, quando a operação foi deflagrada, no dia 17 de março, houve fechamento temporário de algumas unidades de abate e muitos pecuaristas, diante dos baixos valores oferecidos por frigoríficos na compra de animais para abate, se afastaram do mercado. Esse cenário, por sua vez, reduziu de maneira significativa a oferta de carne no correr de abril, resultando em alta nos valores na segunda quinzena do mês, mesmo com a típica demanda enfraquecida nesse período.

Na última semana de abril, especificamente, o movimento de alta nos preços foi interrompido. Esse contexto pode estar atrelado justamente à retomada das atividades nos frigoríficos que estavam parados, e que voltaram a abater num momento em que a oferta de boi já se mostrava um pouco maior em função, sobretudo, da queda de temperatura. Nesse cenário, o volume de carne disponível no atacado ficou maior.

O traseiro acumulou valorização de 3,49% em abril, negociado a R\$ 11,55/kg no encerramento do mês – no início da segunda quinzena, no entanto, atingiu R\$ 11,74/kg. Para o dianteiro, houve alta de 3,48% no balanço mensal, com o preço a R\$ 8,33/kg no dia 28 de abril – no dia 17, o corte foi

negociado a R\$ 8,51/kg.

No mercado de boi gordo, por sua vez, a arroba também apresentou recuperação em abril, alavancada pelo aumento da demanda por animais para abate. O movimento de alta nos preços, porém, ocorreu em ritmo mais lento que o da carne e foi limitado pelo recuo comprador, observado sobretudo após o preenchimento das escalas de abate. Operadores se posicionaram de maneira menos ativa para compra/venda de animais, efetuando novos negócios apenas quando havia maior necessidade. No balanço do período, o Indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa fechou com ligeira baixa de 0,37%, a R\$ 139,10.

O Indicador do bezerro ESALQ/BM&FBovespa (Mato Grosso do Sul) fechou a R\$ 1.101,81 no dia 28 de abril, registrando queda de 2,84% no acumulado do mês. A média do bezerro em São Paulo foi de R\$ 1.117,02 no último dia de abril, recuo de 3,45% no mês. A desvalorização dos preços neste segmento ocorreu em função da maior oferta de animais, característica para o período.

EXPORTAÇÃO – Segundo dados da Secex, o país embarcou 70,2 mil toneladas de carne bovina em abril, 28,5% abaixo da quantidade de março/17. Em comparação a abril/16, os embarques caíram 18,9%. A receita total de abril/17 em dólar recuou 27,5% frente a de março e 13,7% em relação à arrecadada em abril/16.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Preço médio do BEZERRO	
Região	Média (à vista CDI)
Indicador (MS)	1.142,26
Araçatuba (SP)	1.121,38
Pres. Prudente (SP)	1.081,12
Bauru/Marília (SP)	1.135,28
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	1.091,11
Campo Grande (MS)	1.132,90
Dourados (MS)	1.121,58
Três Lagoas (MS)	1.174,08
Cuiabá (MT)	—
Noroeste (PR)	—
Triângulo Mineiro (MG)	1.155,56
Goiânia (GO)	0,00

Preço médio do BOI GORDO	
Região	Média Regional (à vista CDI)
Indicador (SP)	136,80
Araçatuba (SP)	137,85
Pres. Prudente (SP)	138,18
Bauru/Marília (SP)	137,91
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	136,82
Campo Grande (MS)	127,37
Dourados (MS)	127,39
Três Lagoas (MS)	127,82
Cuiabá (MT)	123,28
Noroeste (PR)	137,79
Triângulo Mineiro (MG)	130,74
Goiânia (GO)	122,19

Relação de Troca - Boi X Bezerro

Com a venda de um boi gordo (de 16,5 arrobas) quanto(s) bezerro(s) (nelore de 8 a 12 meses) era possível adquirir?*

Praça de venda do Boi Gordo

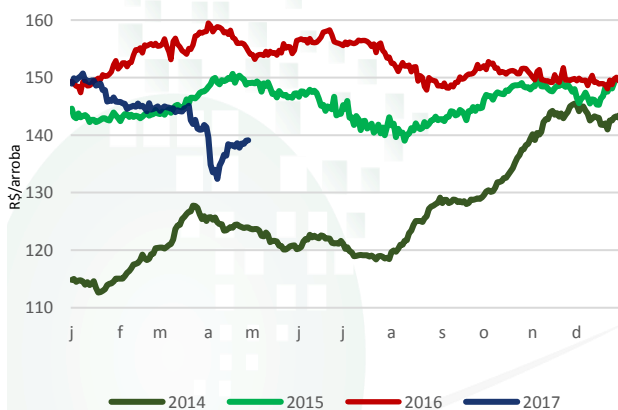
	Araçatuba	Pres. Prudente	Bauru/ Marília	Rio Preto/ Barretos	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Triang. Mineiro	Goiânia	Cuiabá
Praça de compra do Bezerro										
Araçatuba	2,03	2,03	2,03	2,01	1,87	1,87	1,88	1,92	1,80	1,81
Pres. Prudente	2,10	2,11	2,10	2,09	1,94	1,94	1,95	2,00	1,86	1,88
Bauru/ Marília	2,00	2,01	2,00	1,99	1,85	1,85	1,86	1,90	1,78	1,79
SJRPreto/ Barretos	2,08	2,09	2,09	2,07	1,93	1,93	1,93	1,98	1,85	1,86
Campo Grande	2,01	2,01	2,01	1,99	1,86	1,86	1,86	1,90	1,78	1,80
Dourados	2,03	2,03	2,03	2,01	1,87	1,87	1,88	1,92	1,80	1,81
Três Lagoas	1,94	1,94	1,94	1,92	1,79	1,79	1,80	1,84	1,72	1,73
Triângulo Mineiro	1,97	1,97	1,97	1,95	1,82	1,82	1,83	1,87	1,74	1,76
Goiânia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuiabá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Cepea - Esalq/USP - *Médias mensais; cotações à vista (CDI).

GRÁFICOS

BOI GORDO

Evolução do Indicador do BOI GORDO ESALQ/BM&FBovespa - SP



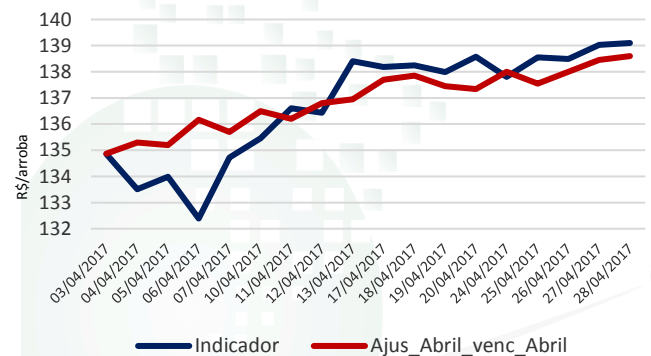
Fonte: Cepea - Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

BOI GORDO x MERCADO FUTURO

Indicador do BOI GORDO ESALQ/BM&FBovespa

X
Ajustes de abril para o contrato Abril/17 na BM&FBovespa

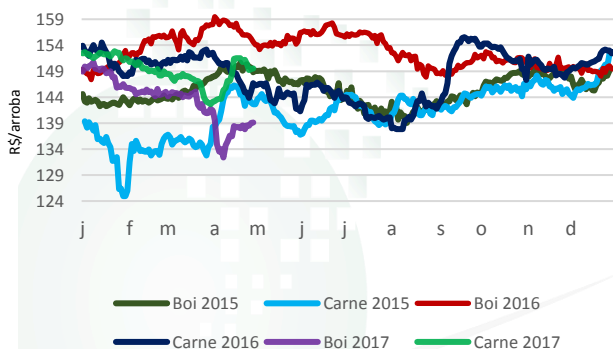


Fontes: Cepea-Esalq/USP e BM&FBovespa

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

BOI E CARNE

Boi ao pecuarista (estado de SP) e carne com osso no atacado (Grande SP)

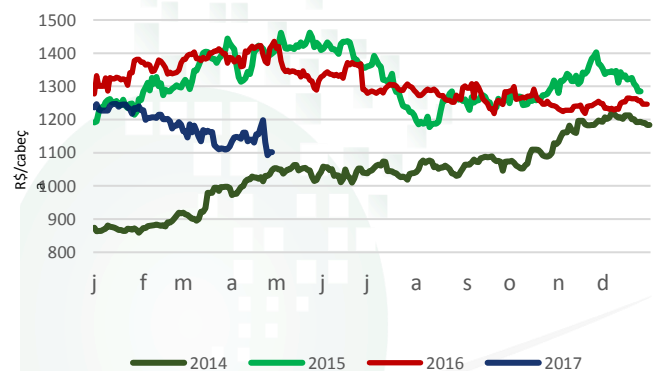


Fonte: Cepea-Esalq/USP

Nota: Valores nominais à vista; a carne refere-se à carcaça casada de boi

BEZERRO

Evolução do Indicador do Bezerro ESALQ/BM&FBovespa - MS



Fonte: Cepea-Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

EQUIPE: Prof. Dr. Sergio De Zen, Msc. Shirley Menezes, Cristiane M. Spadoto, Dr. Thiago Bernardino de Carvalho, M.a Mariane Crespolini, Priscilla Franco, Juliana Ferraz, Karoline Nunes Lima, Rafaela Tonin, Marina Martins Rodomille, Natália Drummond e Nathália Cardoso • CONTATO: boicepea@usp.br • REVISÃO: Bruna Sampaio (Mtb: 79.466), Nádia Zanirato (Mtb: 81.086), Paola Garcia Miori (Mtb: 49.146) e Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) • JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148)

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!